ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1931 N.º 2996

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A AVIADORA alemã Elly Beinhorn — bonita e sempre contente — pretende chegar com o seu avião á Guiné portuguesa. Desceu ante-ontem, no campo de Llerma, junto a Sevilha. Recepção entusiastica: palmas e vivas da parte dos homens e risos e sorrisos a bailar nos seus labios de fada dos ares. Quando os jornalistas lhe preguntaram se era solteira, respondeu logo:

—Solteirissima, mas gostaria de casar em Sevilha e com um toureiro.

Ninguem tomou o caso a serio, mas todos lhe acharam bastante graça. No entanto, como, na tauromaquia andalusa, ha muitas vocações desaproveitadas, não faltou quem levantasse os olhos para Elly Beinhorn a oferecer-lhe os seus serviços e as suas homenagens. Ela, porém, reserva a sua escolha para mais tarde — quando, terminado o "raid", se aproximar a hora do seu coração se tornar tambem aviador.

Fazemos sinceros votos para que a tauromaquia e a aviação, até hoje tão distantes uma da outra, achem maneira de se entenderem num terreno macio em que não haja receio nem de quedas nem de colhidas.

* * *

O GOVERNO francês condecorou com o grau de comendador da Legião de Honra a sr.ª condessa de Noailles, porventura a primeira poetisa da nossa época. Ninguem como ela sente o misterio da vida — nos corações e nas almas.

Renovou o mais antigo dos têmas literarios e humanos — o amor que cantou com inspiração ardente e profunda, em todos os tons, numa arrebatadora musica em que predominam os "nocturnos".

* * *

O CONDE de Castelhane, presidente do municipio de Paris, encontra-se em Madrid, e disse a um jornalista que o orçamento municipal da capital francesa é de seiscentos milhões de francos; os seus habitantes, quatro milhões; as casas baratas recem-construidas, quarenta mil; os policias que, sob as ordens do sr. Chiappe, regulam o transito, doze mil.

* * *

DIOGO de Macedo publicou, "em separata", os artigos que escreveu para a *Seara Nova*, onde despertaram o maior interesse. São capitulos escritos ao vivo sôbre a sua mocidade de artista, em convivio com outros artistas, em Paris.

Pôz-lhe o titulo sugestivo — *14, Cité Falquière* e conservam, na sua forma desataviada, mas impressiva, o tom agradavel da intimidade que se confessa, perante a curiosidade de amigos que escutam sofregamente as "evocações" dum breve passado, vivido com fé, talento e um precioso grão de loucura.

* * *

A BORDO do "Massilia" chegou esta tarde o nosso querido amigo comendador Alexandre Herculano Rodrigues, figura de grande relevo na colonia portuguesa do Rio de Janeiro.

PRIMEIRAS LETRAS

Estatisticas sérias, citadas por gente séria, dizem-nos que um homem dotado de instrução elementar vale quatro homens ignorantes desse humilimo saber. Não só em energias egoistas, em maior aptidão para ganhar o pão e o confôrto quotidianos, mas ainda em rendimento social.

A minha fé nas estatisticas é limitada. A complexidade da existencia nem sempre se traduz bem na dura nitidez dos numeros e das percentagens. Constituem, no entanto, poderoso elemento de informação e revelam sempre algumas parcelas de autentica verdade. Não me repugna, pois, acreditar na proporção estabelecida entre as capacidades respectivas do cidadão que aprendeu a lêr, a escrever e a contar, e o perfeito analfabeto.

Tanto mais que — se o algarismo quatro parecer arbitrario ou exagerado — ninguem se atreverá a negar a utilidade do ensino, como evidente multiplicador das nossas disposições e qualidades nativas. E isso basta para demonstrar a importancia e o significado da afirmação contida em calculo tão minucioso e tão dificil.

Merecem respeito especial os sábios, os educadores, os escritores que não desdenham ocupar-se desses assuntos, para certas pessoas dignas só de indiferença ou desprêzo. Ha sujeitos imponentes, que falam a cada passo das epopeias da sua terra, exaltando-as em retoricas mais ou menos balôfas, e que nem um momento pensam nas iniciativas simples e modestas, de facto criadoras de prestigio e grandeza nacionais: — a cultura e a higiene do povo, por exemplo. Acima de todas, a difusão do ensino primario, sintoma e sinal imediatamente apreciaveis, deslumbrantemente visiveis de civilização e progresso. Mas quê?! Um discurso faz-se depressa e conquista logo aplausos. Educar um povo, não é tão comodo, tão brilhante, tão agradavel como desvairá-lo no vôo das palavras bonitas. Obra de persistencia, de inteligencia e de lucido amor — não galardôa vaidades, nem provoca o delirio das ovações. Outra não conheço, porém, que mais se imponha ás preocupações e acção dos portugueses.

Um homem provido de instrução elementar vale quatro analfabetos... Possuirá o nosso publico a exacta noção deste quasi axioma? Se a possuisse, se a trouxesse constantemente no espirito, se a considerasse inspiradora de imperioso dever civico — o analfabetismo em Portugal seria hoje uma lembrança vergonhosa do passado, e nada mais... O êrro tem consistido em ouvir certos dirigentes mentáis que, no mais louvavel dos propositos, aliás proclamam que a instrução sem educação não é causa que se defenda. O perigo desta proposição é manifesto: — á espera do máximo não se prepára o suficiente... E, afinal, as máximas realizações educativas, onde surgem? Nos paises libertos da miseria do analfabetismo. Olhem o mapa do mundo, estudem-no sob esse criterio: — verificarão que não me iludo, que não os engano...

Comecemos pelo principio — que é trabalhar a favor do ensino primario. Melhorando-o? Instalando-o convenientemente? Sem duvida. Mas preconizando tambem, exigindo tambem, e com ardor incessante, que não faltem escolas nas mais reconditas regiões de população escolar. Quantas necessitariamos então? Vinte, trinta mil? O esfôrço a despender para essa tarefa urgente compensaria todos os sacrificios, e, quando vitorioso, dar-nos-ía gloria igual ás mais cimeiras glorias dos tempos idos...

JOÃO DE BARROS

O cinema e a linguagem

— E por me pintar assim queria o senhor cinco contos? Naturalmente confundiu-me com alguma "vamp"...

A "Direcção da Higiene de Trabalho" muito tem feito a favor das fabricas e oficinas, com o bom proposito de que os operarios trabalhem em condições saudaveis. Embora ainda não seja tudo, seria injustiça regatear-lhe elogios.

Achamos, porém, que não deve excluir da sua acção os escritorios, nalguns dos quais, segundo informações que reputamos verdadeiras, se trabalha sem ar nem luz nem sombra de conforto. Duma carta que hoje recebemos recortamos o seguinte periodo:

— "Escritorios ha cuja cubagem de ar não seria normalmente para 8 pessoas onde se encontram trabalhando e fumando, durante 7 horas, 20 a 30 pessoas, mantendo todas as suas janelas fechadas, para evitar gripes!"

Apesar das dificuldades dos tempos que tão directamente atingem o comercio e a idustria, como a "Direcção da Higiene de Trabalho" está a cargo de quem procede sempre com prudencia e competencia, confiamos em que não descurará este assunto, remediando-o na medida do possivel.

* * *

APARECEU o desmentido oficial á noticia da ida de mil familias polacas para Angola.

Já o Ministerio das Colonias informara o publico de que não conhecia tal projecto. Agora, o Ministerio dos Estrangeiros nega a sua existencia, de uma maneira categorica, acrescentando que nunca os govêrnos de Portugal e da Polonia se ocuparam de tal assunto.

Numa hora de dificuldades e sobressaltos, quando á volta do dominio ultramarino português pairam as mais densas e justificadas apreensões, não se percebia a concessão de facilidades de tal natureza a quaisquer estrangeiros.

O Govêrno, desmentindo a noticia, veio tranquilisar a opinião publica sobressaltada pelo aparecimento de tão estranha revelação.

* * *

MARIA Madalena de Martel Patricio publicou a conferencia sôbre *Princesas de Portugal*, que devia ir fazer a Bruges, no ano passado, a convite da respectiva municipalidade.

A sua simples leitura comove e prende, não só pela verdade historica — tantas figuras que surgem da lenda e do nebuloso — como tambem pelo fervoroso culto das grandesas pátrias que a ilustre escritora pratica com devoção exemplar.

* * *

ANUNCIA-SE para breve o aparecimento duma importante revista de cultura literaria, dirigida pelo brilhante advogado e poeta sr. dr. João de Castro, autor da *Rainha Santa* e da *Horda*, duas obras de grande inspiração e beleza. Essa revista, que está destinada a ter uma enorme repercussão internacional, intitula-se *Descobrimento*. E' feita em moldes inteiramente novos, publicando ensaios filosoficos, novelas, artigos de critica e poemas, reunindo á sua volta todos os valores mentais portugueses da nova geração.

Pelos teatros

"Sopa de Massa"

E' definitivamente no dia 22 do corrente que reabre o Teatro Apolo, para a temporada que ali vai realizar a Companhia Hortense Luz, a qual faz a sua estreia com o «vaudeville» popular «Sopa de massa», três actos de gargalhada e linda musica do saudoso maestro Filipe Duarte, para espectaculos em sessões e interpretada pelos novos elementos que constituem esta companhia.

"O Jogo das Damas"

Está marcada para a proxima terça-feira a primeira representação, no Politeama, da nova comedia «O Jogo das Damas», 2.ª realização dos Artistas Associados.

«O Jogo das Damas», imitação de Feliz Bermudes e João Bastos, vai posta com grande propriedade e scenarios novos de Renda, Serra & Amancio, sendo a enscenação de Maria Matos, que tem a seu cargo a principal personagem feminina, «D. Mafalda».

"Los Gavilanes"

No Coliseu canta-se esta noite, em espectaculo inteiro, a preços populares, a celebre zarzuela «Los Gavilanes», o maior exito do popularissimo maestro Guerrero e que toda a Espanha canta e assobia, sendo natural que o mesmo venha a acontecer em Lisboa com a interpretação lirica da bela companhia Rafaela Haro, que esta noite se estreia no vasto edificio da rua Eugenio dos Santos.

Atrás do reposteiro

A estreia, no Avenida, da farça de Ernesto Rodrigues e Artur Cohen, «Pai-Mãe», em espectaculos por sessões, está marcada para a proxima semana. Neste teatro, na peça «Boa noite, sr. Borges!», faz hoje a sua estreia a actriz Beatriz Belmar.

— O escritor Xavier de Magalhães está trabalhando numa farça, num «vaudeville» e ainda numa revista, para teatros populares de Lisboa.

— A companhia José Climaco, que continua representando no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Terra de Cantigas», estreia ali, ainda este mês, a nova revista «Chuva de Estrelas», já em ensaios de apuro.

— Anuncia-se a dissolução de varias pareerias de escritores e a formação de outras com elementos dispersos.

— Depois do Carnaval haverão grandes alterações nas explorações teatrais, apenas limitadas a alguns teatros populares, mantendo-se, porém, as organizações do Nacional, Trindade e Politeama, tal como estão.

— Nos primeiros dias da proxima semana apenas funcionarão quatro teatros, por isso que os restantes estarão preparando, para os ultimos dias, estreias de peças novas e reposições.

— O actor Clemente Pinto, logo que termine o seu contrato no Gimnasio, ingressará numa outra companhia de declamação.

—A companhia Adelina-Aura Abranches estreou ontem, com grande exito, em S. João do Porto, a comedia «Ela... ou o Diabo», realizando-e ali, no dia 20, a festa de Aura Abranches com a comedia «Maré de Sorte».

— No «vaudeville» «O Menino Bonito», que vai representar-se no Maria Vitoria, têm papeis de destaque Carlos Leal, Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Margarida Martinó, Josefina Silva, Filomena Casado, Maria Brazão, Alda de Sousa, Henrique Alves, Sales Ribeiro, Antonio Silva e Artur Rodrigues.

— Além dos artistas Teresa Gomes, Alvaro de Almeida e Leonor d'Eça, encarregaram-se gentilmente de pequenos papeis, na festa do actor Duarte Costa, os artistas Ernesto Rodrigues, Lino Ribeiro, Aurelio Ribeiro e Alice Rodrigues, que vão interpretar a peça de costumes portugueses, em três actos, «O camarada Fava-Rica», original do festejado e que se representa em *matinée* no domingo, 1 de Fevereiro. A enscenação é do professor Antonio Pinheiro.

— E' amanhã que se efectua, no teatro Nacional, a primeira repreentação da peça «O diabo em casa», de Ramada Curto. A *maquette* do scenario do 1.º acto é de Julio de Sousa, o conhecido escultor que pela primeira vez trabalha neste genero.

— Mantem-se o exito da revita-fantasia «O pato marreco», em scena no Variedades, que fará a quadra do Carnaval naquele teatro.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

A bailarina **REMY ELSA**

Bailarina coupletista **Maruja Terry**

Teatro AVENIDA

HOJE

Bôa noite, sr. Borges!

Duas sessões

Realização dos Artistas Unidos

CRONICA DESPORTIVA

O encontro de ontem

entre portugueses e ingleses

Um «onze» da esquadra inglesa defrontou ontem o Chelas, que ocupa presentemente o 5.º lugar no Campeonato de Lisboa.

Os portugueses venceram por 3 «goals» a 1, merecidamente, se bem que o resultado não se nos afigure lisonjeiro.

O encontro, visto pelo lado tecnico, foi inferior. O Chelas dominou grande parte do desafio, apesar de não ter adoptado a tactica que mais convinha: jogo raso ao solo. A bola foi sempre levantada pelos «chelenses» e asim a «équipe» inglesa, constituida por homens mais corpulentos e mais altos que os nossos, viu a sua tarefa, o seu trabalho de destruição muito facilitado.

O «onze» da esquadra inglesa, não sendo «team» de grande classe — longe, muito longe mesmo — não deixou má impressão.

Ao fazer-se o julgamento do «team» inglês, não devemos esquecer que se trata duma «équipe» de «foot-ball» ocasional, duma «équipe» de Esquadra...

★ ★ ★

A educação moral é a base de toda a educação; e até da desportiva, que é a mais pura e a de ideal mais alevantado.

Todos os nossos jogadores deveriam ter assistido ao partido dos ingleses. Aprenderiam e veriam como se perde um encontro serenamente, com o sorriso nos labios. De verdade os jogadores da Esquadra manifestaram uma correcção, aprumo e lialdade notaveis.

Não houve violencias nem deslealdades a reprimir. Só uma vez um jogador inglês protestou, ainda que correctamente, a decisão do arbitro, mas imediatamente o «captain» lhe impôs silencio, e a ordem foi acatada com respeito e sem constrangimento.

O inglês que serviu de juiz de linha conduziu-se imparcialmente, exagerando até um pouco e favorecendo o lado português. Os jogadores «chelenses» foram sempre avisados por esse juiz de linha, quando pretenderam fazer irregularmente o lançamento da bola.

Repetimos: muito teriam a lucrar os jogadores portugueses, assistindo ao «match» amigavel que ontem se realizou no Campo Grande, entre portugueses e ingleses.

Aprenderiam a perder serenamente, com o sorriso nos lábios... como sabem perder os ingleses.

Varias noticias

O grupo de «rugby» da Esquadra Inglesa, que nos informam ser um agrupamento de valor, realiza amanhã um encontro com o Sporting, campeão de «rugby» de Lisboa.

Foi solicitada pelos ingleses a cedencia do Estadio, mas no caso de tal não se verificar, a partida efectuar-se-ha no Campo Grande, pelas 15 horas e meia.

— Reune na proxima segunda-feira a assembleia geral extraordinaria da Associação de Basket de Lisboa. O principal assunto que será discutido e votado nesta reunião é a deliberação da Associação no caso do Carnide. A assembleia promete decorrer animada, ainda que dentro da maior ordem e correcção.

— A Asociação de Foot-ball de Lisboa resolveu anunciar os seus desafios por meio de prospectos distribuidos aos sábados. A ideia, muito interessante, deu resultado apreciavel no domingo ultimo.

Sedas para camisas

As melhores qualidades e os mais modernos padrões acaba de receber a Camisaria

Torre Eiffel

Rua do Carmo, 100

Preços sem receio de confronto

VESTIDOS E FATOS SUJOS

são portadores de bacilos

Quimicamente limpos a sêco na

Tinturaria Portugalia

ficam, depois de desinfectados, como novos

Preço desta limpeza, para fatos - 25$00 — sendo limpeza rápida - 9$00 a 10$00

(Exijam prospecto explicativo desta limpeza)

RUA DOS RETROZEIROS, 115 — Telef. 2 5172 **CHIADO, 66 a 68 — Telef. 2 7260**

A Sucursal no PARQUE ESTORIL está aberta todo o ano

J. S. Roda | **RUA AUGUSTA, 90 a 96**

Trincheiras com trez telas desde . . . **185$00**

Casacos de cabedal » . . . **450$00**

Impermeaveis » . . . **100$00**

Camisaria — O maior sortimento do paiz — **Chapelaria**

Ao Ex.mo Publico

Agua SALUS (Vidago)

A Companhia Portuguesa das Aguas SALUS (Vidago), proprietaria da Fonte SALUS (Vidago), mais uma vez torna publico que nada tem de comum com qualquer outra Empresa de Aguas Minerais, explorando só a Fonte SALUS (Vidago).

A Fonte SALUS (Vidago), pelo seu caudal (0.000 litros em 24 horas) permite que se engarrafe e apresente sempre agua dum só tipo e composição, sendo a Agua SALUS a melhor das aguas minerais.

O mesmo não sucede com outras marcas de aguas minerais que, sendo de variadas Fontes e diversa composição mineral, são todas apresentadas com o nome da região das Fontes e igual côr de rotulos, passando quasi desapercebido ao publico consumidor a designação ou numero da Fonte, ficando na ilusão de que bebe da melhor dessas aguas.

Nunca deveis tomar agua mineral sem examinar atentamente o rotulo das garrafas, exigindo sempre a marca SALUS.

Os visitantes da Fonte SALUS (Vidago) são os melhores propagandistas das qualidades da Agua SALUS. Por isso, esta agua é preferida por todos quantos conhecem as Fontes de Agua Minerais do País.

Dr. Armando Narciso

Retomou a clinica

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Mundanismo

Aniversario

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto Taveira, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Mariana Teresa Canteiro Correia Gião, D. Maria Helena da Cruz Ofélia Carvalho Barradas, D. Natalia Guedes Bordllo Pinheiro Novaes, D. Margarida Bandeira (Porto-Côvo), D. Maria Isabel de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Emilia de Lancastre de Araujo Bobone, D. Maria Luisa Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro.

E os senhores:

José Lage Perestrelo de Vasconcelos, Carlos Iglezias da Silveira Viana, Vitor de Moraes, Francisco Gavazzo Perry Vidal, Fernando Falcão Temudo, Ayres de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, Antonio Maria Lucio Vecchi Pinto Coelho, Laurindo da Silva Franco e Alfredo Bernardo Rosa da Costa.

Casamentos

Na parquial igreja de S. Jorge de Arroios, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alexandrina Camila Borrani, filha da sr.ª D. Maria Borrani e do sr. Guglielmo Borrani, chanceler da Legação de Italia, com o sr. dr. Raul Teixeira Coelho, filho da sr.ª D. Maria Cristina Teixeira Coelho e do sr. José Gomes Coelho, já falecidos.

Foram madrinhas as sr.as D. Luisa Romero Ogueda e D. Alice Teixeira de Serpa Freitas da Silva, e padrinhos os srs. almirante Augusto Ozorio e Julio Alves.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o Palace do Bussaco, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foram ferecidas muitas e valiosas prendas.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Silvina da Silva de Oliveira, esposa do sr. Fausto de Oliveira. Mãe e filha estão de perfeita saude.

Festa de homenagem

A Luiz Trigueiros

Está sendo aguardada com verdadeiro interêsse, no meio mundano, a tarde de domingo, em que se realiza, no teatro da Trindade, a festa de homenagem ao brilhante cronista mundano do «Diario de Noticias» sr. Luiz Trigueiros, levada a efeito por uma comissão de jornalistas e homens de letras.

O espectaculo abrirá por uma interessante conferencia por Antonio Ferro, sôbre viagens, segundo a representação dum dialogo da autoria do homenageado e terminando por um acto variado, em que tomarão parte distintos artistas dos nossos teatros, que gentilmente se prestam a abrilhantar a festa.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do teatro.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante á 3.ª recita de assinatura, com a primeira da peça «Os dois milhões»:

Condessa de Sucena, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Elisa da Costa Novaes, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Berta de Sousa Caldas Forte, D. Maria Pavão, D. Maria Gabriela de Sousa Caldas Forte, D. Berta Bastos Mendes, Senhora de Dornelas, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Carolina Loureiro, D. Carmen de Andrade Vale, Senhora de Smith, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Palmira Santos e filha, D. Guilhermina Mendes, D. Mercedes Vaz Ferreira de Andrade, D. Maria Emilia Nunes de Castro, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa mudo:

Condéssa de Arge, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Ofelia Leça da Veiga Cardoso Pinto, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Ana Sotto Maior de Macedo, D. Palmira Lucas Tortes, D. Alice Paes Borges e filhas, D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria das Mercedes Bernard Cayola, D. Candida Ayres de Magalhães, D. Emilia Brederode Smith, etc.

Doentes

Encontra-se felizmente quasi restabelecido o sr. Antonio da Silva Guerreiro.

— Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foi operado, com muito exito, o menino Francisco Manuel Franco Bebiano Correia, pelo sr. dr. Moreira Junior, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou completamente restabelecida a sr.ª D. Elvira das Neves Cruz.

—Teve alta no hospital da Estrela, onde foi submetido a uma melindrosa operação do estomago, o capitão José Maria Verregoso, que se encontra em franca convalescença. Foi operador o sr. dr. Bastos Gonçalves.

SAPATARIA DA MODA

APRESENTA PELOS MINIMOS

PREÇOS OS MAIS RECENTES

MODELOS DE CALÇADO CHIC

106 -- RUA AUGUSTA -- 108

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

No Coliseu

ZARZUELA

Estreia-se esta noite a Companhia Rafaela Haro

Preços populares

E' esta noite que se estreia no Coliseu a Grande Companhia de Zarzuela Rafaela Haro, o melhor agrupamento artistico do genero actualmente existente na Peninsula, e que vem realizar a Lisboa uma serie de espectaculos brilhantissimos, para o que lhe sobram os elementos de valor no seu numeroso e admiravel elenco, no qual figuram notabilissimos artistas novos para o nosso publico.

As caracteristicas dos espectaculos da Companhia Rafaela Haro são a alegria, a beleza, a vivacidade, a arte verdadeira e sã. E ainda outra caracteristica que não é indiferente ao publico é a modicidade dos preços, que são baratissimos, mais baratos mesmo do que os dos espectaculos por sessões. Ha camarotes desde 35$00 e *fauteuils* desde 10$00. A geral é a 5$00.

A peça que hoje sobe á scena é «Los Gavilanes», representando-se ámanhã «La Tempestad». No domingo ha *matinée* com entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Dois milhões».
Politeama—A's 21,30—«Miss França».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «Boa noite, sr. Borges».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela—«Los Gavilanes».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

SUCURSAL do Café Tavares
COSINHA Á PORTUGUESA
Almoço 7$00. Jantar 10$00
Serviço para fóra
RECEBEM-SE PENSIONISTAS

POLICLINICA
Rua Morais Soares, 114, 1.º Telef. N. 5460

Boca, dentes, protese	Dr. Juvenal de Paiva.	10 ás 12 h.
Coração, pulmões, clinica medica	Dr. Carlos Lebre......	14 h.
Crianças	Dr. Gabor Patkóczy ...	11 h.
Estomago, figado, intestinos. Sifilis, clinica geral.	Dr. Eduardo Neves....	11 1/2 h.
Olhos.	Dr. Sousa Aguiar......	11 h.
Ouvidos, nariz, garganta ..	Dr. Sant'Ana Rodrigues	16 h.
Senhoras	Dr.ª Isabel Pereira ...	17 h.
Electrologia ...	Dr. Santos Freitas. ...	—
Raios X.....	Dr. Aleu Saldanha....	—

ANALISES CLINICAS — VACINAS

Arrematação judicial

Falencia de Veiga & Ribeiro, Lt.ª

Hoje e amanhã 17 de Janeiro, pelas 13 horas, na Praça do Municipio, 13, 3.º, proceder-se-ha á continuação da arrematação dos bens arrolados nesta falencia, constando de: fazendas pretas e de côr, nacionais e estrangeiras, para fatos e sobretudos de homem, fazendas de lã, pretas e de côr, lizas e de fantazia, peluches, em peças e ás tiras, para vestidos e casacos de senhora, sarjas, mantanhaque, sombrinhas, etc.

CRONICA

MATAR

Um telegrama de Nova Bedford, publicado no «O Seculo» de 4 do corrente trouxe-nos a noticia de que na America ha mais um português condenado á morte. Trata-se de João Furtado julgado no Tribunal de Cambridge como assassino de sua mulher mas que foram encontrar amarrado de pés e mãos. Nestas condições parece que, mesmo a ser falsa uma tal situação, deveria aparecer o cumplice que lhe impossibilitára os movimentos. O certo é que foi condenado á cadeira electrica e o seu advogado, James S. Cannon, recorreu para o Supremo Tribunal. A pena de morte continúa, pois, a florescer ou antes a espinhar, em pleno seculo XX. Os antigos codigos referem-se aos executores de alta justiça mas nem todos podiam exercer essa missão visto que só aos juizes reais e aos senhores de baraço e cutélo» era licito tirar a vida aos seus semelhantes. Para isso tornava-se necessario ter o direito «de gládio» ou «de justiça de sangue». Entre os israelistas não havia algôs fixo. As sentenças eram executadas por todo o povo ou, em caso de homicidio, pelos proprios parentes do criminoso ou ainda por quem fosse eleito pelo chefe da tribu. Diz nos Aristóteles que os grêgos não classificavam de vil o oficio do carrasco, tal era a necessidade de eliminar vontades que agiam com violencia. Na antiga Roma eram os lictôres que se encarregavam da maioria das execuções. Os juizes das velhas Provincias Unidas da Holanda eram, muitas vezes, obrigados a executar as suas sentenças. Surgiu, depois, a necessidade de transformar em oficio a morte dos condenados. A Italia, a Alemanha (onde o carrasco era o mais jovem dos municipes) a Espanha, Portugal e a Belgica escolheram para executores os criminosos a quem poupavam a vida com essa condição. Foi assim que havendo dois assassinos, em Gand, condenados á pena ultima, pai e filho, só este ultimo, pela mais absoluta recusa do primeiro, se prestou á sinistra infamia de matar.

Choveram sobre ele as maldições do povo e, como estigma, surgiu um grupo em bronze representando esse gésto parricida. Apesar de, no seculo XVIII, ser permitido ao carrasco usar de todos os titulos e previlégios da nobreza logo que tivesse cortado um certo numero de cabeças, não lhe era facultado habitar onde queria. Só podia viver nas cidades quando se sugeitasse a residir no mesmo sitio em que se erguia o pelourinho. No tempo de S. Luis, em França, havia uma mulher para executar as mulheres e, em data posterior, o carrasco podia exigir uma mão cheia de todos os generos á venda bem como uma parte dos legumes que entravam no mercado. Chamava-se a isso o direito «de havage». Os algozes da Grã-Bretanha, quando eram chamados para execuções nos coutos de certos mosteiros, além de varios outros presentes, recebiam uma cabeça de pôrco. Em França chegaram a ser nomeados por portaria do govêrno registada na policia e alcançaram ordenado certo e gratificação pelos serviços prestados. Se, por qualquer motivo, ocultavam a sua profissão aos senhorios, era quanto bastava, á face da lei, para ser anulado o respectivo contrato de arrendamento. Porque o carrasco simbolizando a mórte decretada pelos homens, como féras, nunca mereceu a simpatia de pessoa alguma, nem mesmo de quem lhe paga. E' sempre de mau agouro. A morte do homem pelo homem sendo a negação da vida é tambem a absoluta negação da propria inteligencia. Foi pensando desta fórma que Victor Hugo, mal soube, em 1839, que Barbés havia sido preso como chefe duma revolta, planeada com Blanqui que conseguira fugir, esbocou, desde logo, um vigoroso protesto. E mesmo na Opera, onde se encontrava e onde soube da condenação á morte imposta á Barbés pelo julgamento na Camara dos Pares com aplauso do govêrno, escreveu um apêlo dirigido ao rei. Consistia sómente em quatro versos que falavam de perdão recordando um tumulo e um berço. Tinha morrido a princeza Maria de Wurtemberg e acabava de nascer o conde de Paris. Victor Hugo foi ao paço, entregou os versos e Barbés foi perdoado. A sua propaganda contra a pena de morte foi tão intensa que teimou em entrar na Academia forçado pelo desejo de alcançar, como alcançou, um assento na Camara dos Pares a fim de tornar mais productiva aquela sua campanha. Quer em cartas quer em discursos, Victor Hugo nunca deixou de interceder por qualquer condenado á morte estivesse ele na Suiça, na America do Norte, na Belgica ou na Inglaterra.

Falam bem alto, nesse sentido, as cartas a lord Palmerston (em 1854) censurando o govêrno britanico pela execução de Tapner e ao pastor Bost, de Genebra, por esta republica, ao reformar a constituição, ter mantido a pena ultima. Sob a acção da sua voz estremeceu a America inteira quando o Poeta se ergueu em defeza de John Brown o emancipador dos escravos. Até os «Miseraveis», esse «evangelho social» no dizer de Castilho, foram ultimados em Waterloo mudando a guerra em paz e em pena, cheia de magnas generosidades, a espada de Napoleão. Sendo o ventre materno proclamado nobre e sublime, por gerar vidas, destrui-las é sempre um acto de requintes deshumanos. Pode ser reparado um erro judiciario que diga respeito á liberdade de alguem mas a morte é que não pode restituir a vida que roubou. Trouxemos isto a proposito da necessidade imperiosa de recordar que esta chegando a hora fatal para um português condenado á morte em longes terras.

Trata-se do preso de Lowell, Joaquim Pita Soares, de quem possuimos agora uma curiosa série de cartas que tencionamos publicar. Insistimos em lembrar a sua triste situação e em pedir por ele, para orgulho das nossas poucas virtudes que talvez andem para aí tão injustamente malsinadas. Digam o que disserem os maus ou os indiferentes, sempre é melhor pensar como Victor Hugo do que seguir aqueles que admitem a pena de morte ou cruzam os braços, comodamente, num encolher de hombros, perante a désgraça alheia.

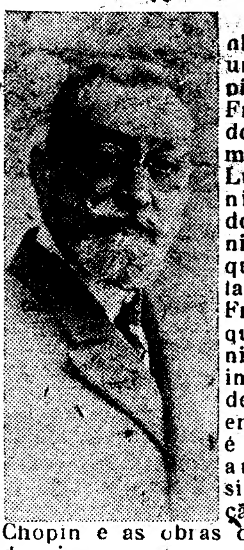
MARIO MONTEIRO
Advogado

Professora francesa

Dá lições na sua casa ás meninas e senhoras e meninos até 15 anos.
Resposta a esta administração ás letras T. C.

A Musica

O concerto do Tivoli



Apresenta-se ámanhã no Tivoli, pela unica vez, o celebre pianista polaco Ignaz Friedman, na festa do nosso antigo camarada de imprensa Luís Cardoso, administrador-gerente dos Concertos Sinfonicos de Lisboa e ao qual se devem as belas tardes do Tivoli. Friedman é um dos quatro maiores pianistas do mundo e interprete maximo de Chopin, aclamado em toda a parte, tal é a tecnica, a poesia, a naturalidade, a sensibilidade, a inspiração com que toca Chopin e as obras dos grandes genios do piano, para o qual não ha dificuldades, tal é a preponderancia do mecanismo e da musicalidade. E só um extraordinario pianista executa o programa em que o ouviremos, em varias obras de Chopin, de Mozart, de Beethoven, Debussy, Lizt, Gaertner, Friedman.

Estudos para piano

O professor Mata Junior, nome bastante conhecido e respeitado no meio musical, antigo professor do curso superior de piano, no Conservatorio, acaba de escrever uma nova serie de estudos para piano, os quais, no dizer do grande mestre Viana da Mota, são excelentes e resolvem grande numero de dificuldades de tecnica daquele instrumento. Estão escritos com muita arte e sciencia, não apresentando a aridez aterradora de muitos estudos, antes possuem bela melodia, o que os torna recomendaveis.

A' vasta e valiosa obra pedagogica de Mata Junior ha, pois a acrescentar esta nova serie de estudos para piano, aos quais estará reservado um belo acolhimento.

BRONCHITES

Na constipação aguda urge o tratamento logo de começo para evitar risco. Friccione o Vicks VapoRub na garganta e no peito e cubra-se com flanela quente.

VICKS VapoRub

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Instituição de Utilidade Publica
Comendador da Ordem de Benemerencia
Oficial da Ordem Militar de Cristo

SEDE NO PALACIO DE S. CRISTOVÃO
Largo de S. Cristovão, n.º 1
Telefones 27364 — 27365

SUBSIDIO DE SOBREVIVENCIA

AVISO

Previnem-se os Srs. Associados dos 46 aos 60 anos que ainda não se inscreveram nesta modalidade, o poderão fazer até 1 de Fevereiro proximo, data em que termina o prazo fixado nos Estatutos.
Lisboa, 15 de Janeiro de 1931.

O secretario da direcção
(a) *Julio Clington Lobo*

Caminhos de Ferro
Sul e Sueste

A partir de 21 do corrente são suprimidos os combolos 913, 914, 915 e 916, entre Pinhal Novo e Montijo, e são modificadas as marchas dos comboios 911 e 1007.

Tambem a partir da mesma data são suprimidas as carreiras de vapores n.ºs 13 e 14 e os comboios n.ºs 820, 821, 824 e 825, que circulam entre Ermidas-Sado e S. Tiago de Cacem; n.º 846 que circula entre Tunes e Lagos e n.ºs 1107 e 1108 que circulam entre Barreiro e Setubal.

E' modificada a carreira n.º 3, bem como as marchas dos comboios n.ºs 841, 843, 844, 846, 848, 822 e 1 03.

BAIXA DE PREÇOS
15 a 30 %
Sapatos desde 30$00 a 90$00
durante o corrente mês na
SAPATARIA CHIADO
RUA GARRETT, 96 TEL 2 6412

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A voz de oiro de RAMON NOVARRO com Renée Adorée, Donald Crisp e Dorothy Janis no admiravel filme sonoro e cantado
O PAGÃO

A Cidade

M.me Celestino Soares
(Maria Clotilde)
ex-depiladora e massagista do
PALAIS CRYSTAL
abre brevemente a sua casa
Avenida da Liberdade, 3

Chá das cinco

Inverno (A canção do)

Ao poeta Antonio Botto

Chove, que tristeza!
Chove, que amargura!
Este dia peza
Como a noite escura...

Tudo é triste e chora,
Como se o desgôsto
Lhe cobrisse o rôsto
Que se descolora.

Tojos de deveza,
Serras sem verdura...
Chove, que tristeza!
Chove, que amargura!

Almas comovidas,
De vivêr magoadas...
Fontes ignoradas...
Campas esquecidas...

Bôca que não reza,
Feita rocha dura...
Chove, que tristeza!
Chove, que amargura!

A desgraça mina
Toda a terra, enquanto
Sai dorido canto
Duma velha ruina.

E' a minh'alma, preza
Pela desventura...
Chove, que tristeza!
Chove, que amargura!

Francisco da SILVA PASSOS.

JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

A MUSICA

O concerto do Royal

E' já no proximo domingo, ás 17 e 30, que se apresenta no 5.º concerto de assinatura do Royal a grande violinista hungara Marta Linz, que vai ter ocasião de confirmar as suas extraordinarias

MARTA LINZ

qualidades tecnicas e emotivas, executando um magnifico programa, do qual fazem parte o «Concerto em mi menor», de Mendelssohn, a «Sonata em sol menor (para violino), de Bach, obras de Veracini, Boccherini, Cartie, Debussy, Schubert e Monasterio, e o «Concerto em sol menor», de Max Bruch.

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A estreia da comedia «Un trou dans le mur» no Teatro da Trindade

E' preferivel dizer a verdade sem rodeios e chamar ás coisas pelos seus nomes a ocultar o pensamento em entrelinhas que a maior parte das vezes passam despercebidas ao grande publico que nos lê.

Chaby Pinheiro, que nesta altura da sua gloriosa carreira dispensa já todos os elogios que lhe podessemos endereçar, não devia ter escolhido para o seu repertorio a peça de Ives de Mirande que com o titulo «Dois milhões» se representou ontem no Trindade. Nada o aconselhava a encarregar-se do papel que foi criado em Paris por Victor Boucher e a que o grande actor português deu uma feição inteiramente diversa daquela que o autor visionou, amoldando-o ao seu feitio comico e transformando uma peça de espirito numa comedia de traço grosso.

Todo o desempenho teve de afinar, deste modo, pelo diapasão que o chefe da orquestra tocou.

E se o publico, mais propenso a divertir-se com peripecias hilariantes e com o exagero da caricatura do que a sorrir com a graça natural do dialogo e com o imprevisto comico das situações, gostou da peça,—e vai certamente acorrer em massa á bilheteira do Trindade—a verdade é que a arte teatral não acrescentou uma palma á sua gloria, nem a representação de ontem uma corôa nova á gloria de Chaby Pinheiro.

A seu lado, destacam-se no desempenho Jesuina de Chaby, que «viu» tambem a seu modo o gracioso papel da caracteristica; Joaquim Almada, que nos deu a medida do seu talento numa pequena rabula desenhada primorosamente; Brunilde Judice, que vestiu com elegancia e disse com intenção; Lucilia Simões, que teve a modestia de se apagar num pequeno papel episodico e Samwell Diniz, que foi um conde bastante expressivo e elastico dentro da moral do seu papel.

Os restantes interpretes que «jogaram» na peça tiveram o mesmo dinheiro, como se diz em calão de teatro.

Alvaro de Andrade deu-nos uma excelente versão, numa linguagem facil e corrente, que serve a confirmar os seus creditos de tradutor.

N. L.

Conferencias

Augusto Ribeiro

No «Gremio dos Açores» realiza, no proximo sabado ás 21 e 30, o nosso camarada Carlos Portugal Ribeiro uma conferencia sôbre seu pai, Augusto Ribeiro, jornalista insigne e brilhante publicista, a quem as nossas colonias muito ficaram devendo.

ESPECTACULOS SELVAGENS

Maneiras de brincar o Carnaval nas ruas, que a Policia deve reprimir

Se ha costumes e tradições que é conveniente manter, porque nos honram ou constituem factos interessantes ou pitorescos, ha outros que devem desaparecer—nem que seja á força. Um destes é o das brincadeiras carnavalescas ás portas das escolas.

Nós tivemos hoje ocasião de presenciar no largo do Poço Novo um espectaculo que nos revoltou e para o qual chamamos a atenção das autoridades, interpretando o sentir de quantos o viram.

Algumas dezenas de rapazes—alguns já duma idade que devia aconselhar-lhes outros divertimentos, munidos com bengalas, sarrafos e ramos de pinho furtados duma carroça que os descarregava á porta duma padaria, entretiveram-se, durante horas seguidas, a meter-se com quantas pessoas ali passavam, de carro electrico ou de automovel, batendo nos veiculos, abrindo-lhes as portas, com perigo para os transeuntes, etc.

Os *chauffeurs*, indignados, como os passageiros, viam-se ante este dilema: ou romper a toda a velocidade, com perigo de atropelar alguem e de sofrer as pesadas consequencias desse facto, ou ir devagar, e ter de suportar as selvaticas brincadeiras dos divertidos rapazes.

Chocaram-nos as scenas que presenciámos. E mais nos chocou a informação de que muitos desses rapazes, que assim se divertiam, eram, não garotos da rua, sem educação, mas... estudantes.

Estamos certos de que o sr. coronel Ferreira do Amaral comandante da Policia e cultor apaixonado da «civilização» da capital, lerá estas palavras—e procederá.

DE LUTO

D. Julia de Melo

Para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje, com grande concorrencia, o funeral da sr.ª D. Julia de Melo, viuva, que ontem faleceu vitima de uma pneumonia gripal.

A desditosa senhora era mãe de D. Ofelia Simões de Melo, Humberto Simões de Melo e Eduardo Simões de Melo, aos quais apresentamos a expressão do nosso sentimento.

A viagem do "Jorge de Castilho"

O avião *Jorge de Castilho*, tripulado pelos aviadores Carlos Eduardo Bleck e tenente Humberto da Cruz, venceu ontem a *étape* Lagos-Ouala, encontrando-se já a uma distancia relativamente pequena do *terminus* da viagem, que deve ser coberta em três *étapes*.

Salão Sul America
Rua da Palma, 264, 1.º
Ceias-concertos-Bailes todas as noites
SABADO — Grande baile de mascaras
com premio á dama melhor mascarada

Casos do dia

O metodo Amor

Se a Fé move montanhas, pode dizer-se, sem exagero, que o Amôr tem uma extraordinaria influencia em todos os acontecimentos deste mundo, desde as guerras aos dramas passionais. E, assim, pessoas de todas as qualidades servem-se dessa palavra magica para atrair a curiosidade e despertar o interesse. Escritores ha que nunca deixam de pôr esse termo maravilhoso nas capas dos seus livros, na esperança, ás vezes fundada, de os vender. E, possuidos tambem da mesma convicção sôbre os efeitos miraculosos desse nome, fabricantes de licôres, de graxa, de pomadas para limpar metais encheram os mercados de produtos com o rótulo de «Amôr», acompanhado, as mais das vezes, por gravuras alegoricas...

Sabido como é de todos que as crianças, na sua maioria, têm aversão ao estudo, preferindo as brincadeiras proprias das suas idades, um distinto professor teve uma ideia genial: inventar um método novo: o método Amôr.

Apresenta esse método, segundo o seu criador disse agora, numa notavel conferencia, a vantagem, em face dos outros, de unir mais estreitamente o ensino da leitura á observação das coisas, resultando desse facto a aplicação mais completa do método de concentração.

Apresenta mais as vantagens praticas seguintes: a criança não se detem com as dificuldades tecnicas da leitura; não é obrigada a reunir listas de palavras, sem nenhum sentido ou ligação entre si, sómente porque contêm um som comum. Não se lê nem escreve senão para transportar para a linguagem escrita coisas vistas, observadas, reconhecidas.

Não duvidamos da excelencia do método. Mas ninguem nos convencerá de que o seu exito se deverá principalmente ao seu nome... E, assim, se conseguirá que os homens e as mulheres de amanhã comecem a dizer amor *logo que abandonem o colo das mães...*

Vitimas de desastres

Esta manhã, na doca de Alcantara, foi atingido por uma lingada de sacos, o trabalhador João Ferreira, de 35 anos, residente em Porto Brandão, que sofreu fractura de uma perna. Recolheu ao hospital de S. José.

—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada o maquinista da C. P., Manuel Cento, de 45 anos, residente no Entroncamento, que, em Santa Apolonia, caiu de uma locomotiva, fracturando uma perna.

—No hospital de S. José deram entrada Tereza Rodrigues Pires, de 66 anos, moradora na rua de Santa Marta, 56, 2.º, e Brizida da Silveira Moderna, de 90 anos, moradora no Largo do Terreirinho, 4, 1.º. Ambas caíram em escadas, fracturando as pernas.

O NOSSO CONCURSO

Termina, quinta-feira, 22, irrevogavelmente, o praso para entrega dos brindes e das cadernetas não premiadas do nosso 2.º Concurso.

Todos os premios que não forem retirados até essa data serão leiloados, revertendo o produto a favor dos nossos pobres.

Hoje no SAO LUIZ o celebre
Maurice Chevalier
no filme de 1930
O GRANDE CHARCO

CONDES
A canção
do deserto
Colossal opereta cinematografica

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
Dois milhões

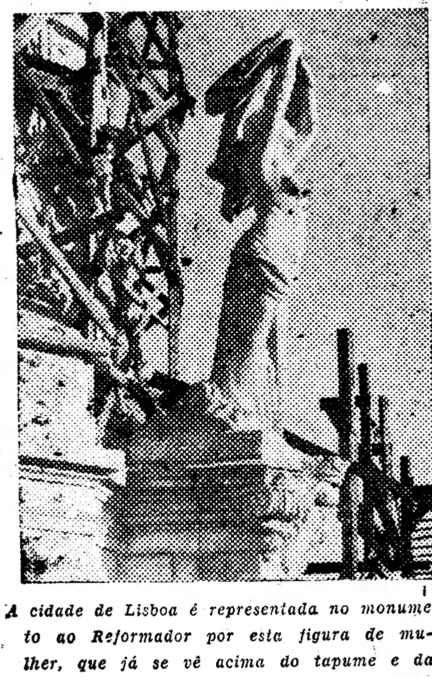
A OBJECTIVA DO REPORTER

As estatuas de Lisboa

que estão em via de conclusão

Um interessante pormenor decorativo do monumento da Guerra Peninsular, cujos trabalhos devem ficar concluidos em breve

A figura de Minerva, que foi já colocada no monumento ao Marquês de Pombal



A cidade de Lisboa é representada no monumento ao Reformador por esta figura de mulher, que já se vê acima do tapume e da qual se não pode diser com verdade que seja uma obra de arte

HABITANTES DO JARDIM ZOOLOGICO

Apesar do frio, os bichos dos paises quentes não se dão mal nas Laranjeiras

Não temos, como os franceses, necessidade de chamar ao nosso Jardim Zoologico, de Aclimação. Nesta terra feliz, exuberante de tudo, tanto de sol, como de frio, os animais dão-se admiravelmente. Este cantinho de terra portuguesa, mesmo com 3 graus acima de zero, é para eles o Paraíso. Dá Deus o frio conforme a roupa, diz-se entre os mamiferos pensantes como nós. E conforme o pêlo e a pele, hão-de dizer os bichos do reino animal, instalados no Jardim Zoologico, sem preocupações do *strugle for life*, agradecidos á direcção, que lhes trata da saude e do estomago, com cuidados paternais...

De facto, o inverno pouco se tem sentido no Jardim. As vitimas do frio são poucas. No estilo proprio: o *Diario de Lisboa* cumpre o doloroso dever de participar aos seus leitores que morreram esta madrugada três monos da Barbaria, motivo por que se encontra de luto toda a macacaria. E mais ainda, um pardal de Java e um periquito, mas estes em consequencia duma doença intestinal.

No Jardim ha todos os cuidados com os animais. Cada um tem o seu tratamento especial.

As aves tropicais levantam-se tarde, da sua gaiola, envidraçada, aquecida convenientemente ás onze, já quando o sol vai alto, recolhendo ás quatro da tarde, quando o tempo começa a esfriar. Durante o dia, brincam e cantam, ao ar livre, gosando, divinamente, esta luz viva e doirada, que as engana como se fôsse primavera. As araras, tafuis de plumas e de sêdas variegadas, como estrelas de revista, fazem gimnastica com o bico, trepando pelas rêdes. Está preso um *tucano*, da Baía, bico feio e desagradavel, de bico aguçado, que tinha assassinado varios alados, fisicamente inferiores.

Na Aldeia dos Macacos não ha aquecimento. Os habitantes já se acostumaram. O ano passado morreram muitos. Este ano, apenas três, cujo registo necrologico tivemos o cuidado de fazer acima. Andam contentissimos, saltando e brincando que é um gôsto. Nem sentem o frio. Até se coçam com calor... ou com bichos. Mas já não acontece o mesmo com os chimpanzés. Têm calorifero na jaula, e dormem, de noite, com cobertores de papa, como qualquer de nós. Quem se mostra indiferente á temperatura é o hipopotamo, sempre dentro da agua, negro e imovel, como um rochedo. Os carnivoros estão optimos. A *Sultana*, assim se chama uma leôa que tem três meninos, passa o dia ás grades, aquecendo-se ao sol. O *Bonito*, que é o leão mais antigo do Jardim, pai de todos os leõezinhos, que ali têm nascido, apesar de velho, não sente o frio, nem se queixa de reumatismo. O *Gêbo* tambem, graças á sua pelissa, uma juba magnifica, farta e altiva, como convém ao rei dos animais. Os ursos brancos, esses, até têm calor. Estão acostumados aos gêlos do Polo. Chafurdam na agua, que é um gôsto, comendo fantasticas quantidades de peixe, o seu unico alimento.

Os leopardos, britanicamente, indolentes e arrogantes, não vêm ás grades. As visitas não os interessam. Gosam o seu esplendido isolamento, ao fundo da jaula, deitados e encolhidos, no se u*edredon* de peles listradas a fôgo.

A girafa, cada vez mais alta, anda cá por fora a veranear. Cresceu tanto que já não cabe no cazinhoto aquecido a uma temperatura de 26°. O bufalo, cujas armas, fortes, baixas e recurvas, parecem cinzeladas em bronze, não sentiu nada com a mudança de clima.

Hostiliza os seus vizinhos Zébús, corcovados e acinzentados, arremetendo contra eles, mesmo através da paliçada.

Anuncia-se para breve o seu casamento com uma «bufala», cuja mão ele pediu em Zibala, Africa Oriental.

No Jardim Zoologico come-se melhor que no Avenida Palace. Com o frio, ás rações dos animais fôram aumentadas e modificadas. Um exemplo: No verão, os macacos comem cenouras e couves; no inverno, bananas e figos sêcos, que têm mais calorias.

Aos ursos, leões, tigres e panteras ha que lhes aumentar a vianda, até fartá-los, não vão devorar, por engano, algum tratador. Vem a proposito dizer que as feras do Jardim são baptizadas pelos empregados, numa simples mas pitoresca cerimonia. Serve de padrinho o tratador, de pia baptismal uma agulheta, bebendo os presentes alguns litros de vinho á saude do neofito. Os nomes são escolhidos *ad libitum*, ficando os animais ferozes com os mais graciosos.

Se uns são aceites pelos bichos, ha os que o não são. Entram-lhes por um ouvido e saem-lhes pelo outro—o mesmo sucede a nós, quando nos chamam nomes feios!

NO TRIBUNAL DO COMERCIO

Terminou hoje o julgamento

da falencia da firma Anão & C.ª

No Tribunal do Comercio terminou hoje o julgamento da falencia da firma Faustino Anão & C.ª, a que preside o sr. dr. Vasco Borges.

Findos os debates, foi suspensa a audiencia por meia hora, pára o Tribunal se pronunciar.

A's 15 e 30, foi lido o acordam, que deu como provados os seguintes créditos:

39.500$25, do sr. Manoel Mateus; 84.500$00, do sr. Antonio Miguel de Sousa Fernandes; 40.124$00, dos srs. Ricardo Marques dos Santos & Irmão; 31.300$67, da Sociedade de Cereais e Farinhas; 87.644$65, do sr. João Antonio Junior; 44.992$81, do mesmo senhor; importancia de 180 carneiros, do sr. João Fernandes Anão; 74.062$99, dos srs. Cruz Alves, Limitada; 145.697$77, do sr. Manoel Vicente Abreu Junior; 295.633$71, do sr. Adelino Joaquim da Silva; 15.021$67, dos srs. Barroso, Limitada; 69.262$50, dos srs. Rosa Dourado & Dias, Limitada; 66.300$00, de Faustino Sobrinho & C.ª; 40.026$77, do sr. Antonio Lourenço Alves; 36.794$[illegible], do mesmo senhor; 38.098$50, dos srs. Cruz Alves, Limitada; 64.013$10, da mesma firma; 49.959$15, do sr. João Pires Correia; 18.194$17, dos srs. Alves Martins, Filhos; 7.000$00, do sr. José Costa Neves; 426.619$57, do sr. João de Sousa Franco; 396.530$60, do sr. Antonio Fernandes Festas; 29.975$00, do Banco da Agricultura; 26.175$00, do sr. Francisco Serra Lince; 155.433$88, da Sociedade Pais & Varela, Limitada; 50.000$00, do sr. Manoel José Ramalho; 49.950$00, do Banco Nacional Ultramarino.

O activo do falido é de quinhentos contos. A sentença deve ser lida por estes dias.

UMA OBRA FILANTROPICA

A protecção aos filhos

dos condenados a pena maior

Condoendo-se da situação aflitiva em que se encontram os filhos menores dos presos indigentes das cadeias civis, para onde muitas presas chegam a levar os seus filhos por não terem a quem os confiar, lembrou-se uma senhora, que há muito tempo se dedica a obras de filantropia, de angariar donativos para a fundação duma casa onde sejam recolhidos e educados os menores naquelas condições.

Esta senhora é a Baroneza de Warner de Parham, que hoje nos falou assim da sua obra:

— Comecei aos dezoito anos a visitar as cadeias e a interessar-me pelas presas, que muitas vezes são bondosas e apenas mal encaminhadas. Assim me dediquei aos seus filhos, vestindo as pobres crianças, alegrando-lhes os dias de festa e criando na cadeia das Monicas uma créche que foi o primeiro ensaio da minha actual ideia.

—«A Casa de Filhos de Condenados a Pena Maior...»

— Exactamente. Uma casa de educação de raparigas até aos 20 anos e de rapazes até aos 18, ensinando-lhes instrução primaria, dando-lhes um oficio e encaminhando-os na vida por uma linha de sã conduta moral.

Esta obra será extensiva a todo o país, com seu regulamento aprovado pelas estações oficiais e vivendo de donativos de benfeitores, recebendo-se desde já qualquer comunicação ou inscripção dirigida á séde provisoria, Rua Luciano Cordeiro, 22, r/c.

«Necessitamos tambem — disse nos a sr.ª baroneza de Warner de Parham — dum edificio que seria adquirido a quem dele dispuzesse em condições de servir aos fins a que se destina.

«E, para iniciar tão importante obra, está já em preparação uma grandiosa festa, inédita no nosso meio e cujo produto se destina á instalação da «Casa dos Filhos de Condenados a Pena Maior».

Eis a ideia que a sr.ª baroneza de Warner de Parham nos expôs, á qual não regatearemos o nosso aplauso, e que bem merece ser auxiliada por todas as pessoas que estejam em condições de o poder fazer.

Autor de uma burla

e de uma carta anonima

No Torel deu hoje entrada Joaquim Ferreira Casal, morador na travessa do Alcaide, 24, 4.º, direito, acusado de burlar em algumas centenas de escudos o sr. José Duarte Varela, residente em Taveiro, Coimbra.

O mesmo individuo permitiu-se escrever ao sr. presidente do ministerio uma carta anonima, acusando de falsas irregularidades o sr. administrador geral do Porto de Lisboa. Interrogado, confessou e apresentou o original da referida carta. Na proxima semana, seguirá para o Tribunal.

BRINDES

Da Companhia de Seguros «A Patria», recebemos interessantes calendarios para o ano de 1931, que agradecemos.

Da Sociedade Iberica de Construções Electricas recebemos, e agradecemos, o brinde dum excelente «bloc-notes», acompanhado de amaveis expressões que retribuimos.

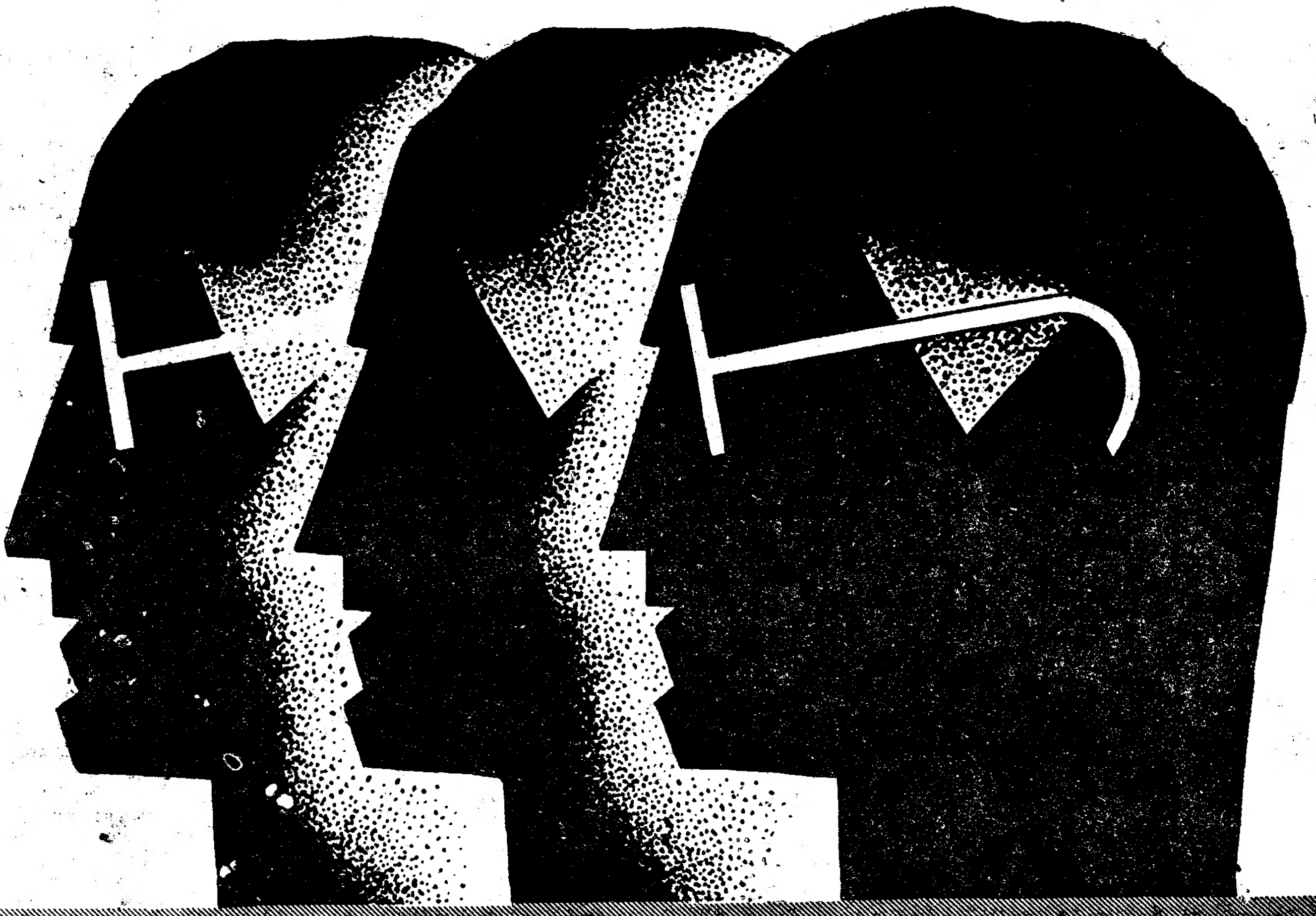
Mestre Antonio Martins

Conforme ontem noticiámos, foi transferida para o proximo dia 7 de fevereiro a festa que hoje se devia realizar, em honra de mestre Antonio Martins, no Centro Nacional de Esgrima.

Doença subita

Esta manhã, foi acometido de doença subita o papeleiro Alfredo Ferreira Candeias, de 67 anos, morador na rua da Silva, 2.

Deu entrada no hospital de S. José.



BERTRAND
IRMÃOS, L.DA
GRAVADORES
IMPRESSORES
T. CONDESSA DO RIO-27

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
- RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS **ARTI**

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O problema do desemprego

PARIS, 16—«Le Matin» publica as declarações do ministro do Trabalho, sr. Grinda, sôbre o problema do desemprego. Aquele homem publico disse principalmnte que os contingentes de operarios estrangeiros autorisados a penetrar na França foram fortementte reduzidos, tendo-se feito convenções especiais com as Companhias de caminhos de ferro para facilitar o regresso dos estrangeiros aos seus paises. Foram tomadas medidas energicas para evitar a invasão de estrangeiros que venham trabalhar a baixo preço para França, tendo sido recomendado aos agentes consulares franceses que não encoragem a imigração.—(Havas).

As eleições inglesas

LONDRES, 16. — As principais proposta contidas no projecto de lei governamental sôbre a representação do povo, cujo texto foi hoje publicado, compreendem os seguintes pontos:

1.º—As eleições parlamentares serão asseguradas pelo voto alternativo, além da divisão de 11 circulos que serão duplamente representados;

2.º—Abolição dos circulos universitarios;

3.º—Restricção do uso de veiculos para transportar os votantes e fixação da escala maxima das despesas com as eleições.—(Havas).

A quimera do oiro

TEHERAN, 15. — Causou grande sensação a noticia aqui chegada de se ter descoberto oiro nas proximidades de Donghan. O govêrno persa enviou varios peritos alemães, para procederem a pesquizas. Por êsse facto, tambem o govêrno retirou temporariamente a licença concedida á Universidade de Pensilvania, para fazer excavações arqueologicas naquela zona, com receio de que os exploradores de objectos arqueologicos se convertam em exploradores de oiro, com fins lucrativos.—(United Press).

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3352

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

16 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$50	925$00	926$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	925$00	923$00	926$00
R. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	915$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	995$00	934$00	997$00
Banco Com. de Lisboa.	—	425$00	435$00
Banco Lisboa & Açôres	—	330$00	390$00
Banco N. Ultramarino	115$00	114$00	116$00
Banco de Portugal.........	—	845$00	870$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	29$00
C.ª C. F. de Benguela	1.440$00	1.438$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	35$00	44$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	195$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	163000	160$00	165$00
Soc. Industrial Aliança	175$00	172$00	180$00
C.ª Portugal e Colonias	97$50	96$50	97$58
C.ª Nac. de Navegação	199$50	199$50	200$00
C.ª Tabacos de Portug.	315$00	315$00	318$00
C.ª Portug. de Tabacos	238$00	238$00	239$50
The Match Tobacco T. S. C.º................	19$70	19$60	20$00
A Tabaqueira...............	—	470$00	485$00
C.ª Amboim.................	—	51$00	56$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$00	42$50
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	35$00	40$00
C.ª de Seguros Sagres..	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	285$00
C.ª Ilha do Principe...	—	167$00	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$40
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$25	2$32
New-York	22$16	22$25
Zurich	4$30	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$29	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$95	2$05

A AVENTURA DUMA RUSSA

A mulher mais setentrional do mundo vive na Terra de Francisco José

MOSCOU, dezembro.—A «mulher mais setentrional do mundo» é a russa Nina *Riabtzowa-Demme* que fundou com dez exploradores do sexo masculino a colonia mais setentrional do mundo na Terra *de Francisco José*. Sendo ela a unica mulher que lá existe, enviou nessa qualidade, por interpostas vias, á United Press, um radiotelegrama em que descreve a vida da colonia. A sua comunicação foi recebida primeiramente na estação de Indigo que a reexpediu ao navio quebra-gêlos russo «Miatel» que por sua vez a enviou a Moscou.

«Sôbre os tristes promontorios de basalto desta solitaria ilha fundou o homem a estação exploradora mais setentrional — diz a senhora Riabtzowa-Demme. A inteligncia humana conseguiu abrir um caminho através da densa escuridão destes mares até á Terra de Francisco José. Agora mesmo, no momento em que envio este telegrama, o vento assobia furiosamente na rêde de fios das nossas antenas.

«A ilha está envolta numa obscuridade impenetravel. Tudo está gelado. Só raramente depois duma grande aurora boreal, a neve revive repentinamente. O vento arrasta-a em carreira selvagem sôbre as nossas cabanas que estão enterradas em neve até aos telhados, levando-a sôbre o gêlo para as aguas profundas agitadas constantemente por um furioso vendaval.

«Sob a forte pressão do vento, os *icebergs* abatem-se violentamente na agua, quebrando-se em mil blocos de gêlo que arrastados pelo vento parecem perseguir-se uns aos outros pelos mares fora como consequencia da perdida estabilidade.

«No interior da nossa estação, completamente iluminada, fazem-se os preparativos para a proxima primavera: experimentam-se trenós e botes, consertam-se os objectos partidos, cosem-se vestidos, sapatos e recipientes para o pão.

«Tão pouco o espirito que soube penetrar neste deserto boreal, permanece olvidado. A gente entretem-no com a preparação dos trabalhos sôbre os resultados scientificos da exploração e com a leitura das obras de sciencia que trouxemos.

«Estudamos e fazemos comparações.

«O extremo setentrional foi até agora para o homem um poder obscuro e hostil. Não foi possivel tão pouco até agora estabelecer as leis que regem os ventos, o movimento do gêlo e as mudanças de temperatura. Estes elementos podem enganar-nos a cada momento e originar a morte dos intrusos. Durante o outono os resultados que adquirimos nas nossas explorações vieram completar as experiencias praticas de outros exploradores, estando nós agora preocupados em coleccionar material sôbre algumas questões de detalhe. Estamos aqui onze pessoas. Três delas, incluindo-me a mim, são geografos. A nossa missão principal é descobrir na aparente anarquia da natureza nordica as leis da regularidade e harmonia entre a agua e a terra, ar, plantas e seres vivos; por outras palavras, estudar o sistema daqueles elementos que conjuntamente compõem a «paisagem». Só um estudo multilateral da natureza e das relações reciprocas entre esses elementos poderá dar-nos uma ideia exacta que fornecerá á nossa Patria a possibilidade de dominar, segundo os seus planos economicos, os tenazes, hostis e orgulhosos elementos das regiões setentrionais.

«No que a mim se refere, trabalhei até agora especialmente em florestas e stepes sendo-me tambem conhecida por experiencia a configuração vertical das montanhas. Agora os desertos do Norte mostram-me o aparente contraste, verdadeira analogia, para mim particularmente interessante. A'parte estas observações, tenho que realizar trabalhos de exploração de caracter geografico em geral, observações geodesicas, estudos sôbre o movimento da superficie das aguas, sôbre a aurora boreal e formação das neves. Simultaneamente me ocupo tambem das aves desta região com a fauna da agua e com a distribuição das plantas.»

«No que diz respeito á parte estética da paisagem com grande prazer digo que fui além daquilo que esperava. Nenhum de nós sente as dificuldades, perigos e incomodos da nossa situação visto todo o nosso tempo ser tomado com o trabalho».

Aí está o que nos conta a «mulher mais setentrional do mundo», que é uma mulher apenas de 28 anos de idade e que desde os 19 se ocupa de geografia, tendo já tomado parte em expedições exploradoras das cordilheiras do Ural e das perigosas regiões da Asia Central. — (United Press).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

URODONAL
Cura as dôres nos rins

Prevenção ao Publico
Maquinas d'Escrever
"ROYAL"

Sendo do nosso conhecimento que individuos sem escrupulos aproveitando o grande nome que teem as maquinas "ROYAL", oferecem á venda como se fossem novas maquinas d'escrever d'esta reputada marca já muito usadas mas com o aspecto de novas por terem sido reconstruidas, vimos prevenir d'este facto todos os interessados na aquisição de maquinas d'escrever "ROYAL" para se não deixarem ludibriar, porque maquinas "ROYAL" novas são unicamente as que fornece a SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LD.ª, com séde em Lisbôa, na Rua da Prata, 145 e filial no Porto, Rua Sá da Bandeira, 339, concessionaria exclusiva em Portugal e Colonias da fabrica "ROYAL" de New-York e bem assim os agentes e vendedores oficiaes da mesma Sociedade.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A agitação na India

BOMBAIM, 16. — Foram mobilisadas todas as fôrças da policia, ou sejam 5.000 homens, para impedir os tumultos por causa da tentativa que o partido «do congresso» está fazendo para conseguir a suspensão completa dos negocios como sinal de protesto contra as execuções de Poona. Das 80 fiações de algodão só 12 estão trabalhando, tendo feito gréve 100.000 operarios.—(Havas).

BOMBAIM, 16—Em consequencia de cargas feitas pela policia com «lathis», em diversas partes da cidade, foram feridas e hospitalisadas cêrca de 100 pessoas. Os partidarios do Congresso postaram junto dos tribunais diversos piquetes. Os carros e taxis continuam trabalhando em toda a cidade, excepto no bairro das fabricas de tecelagem.

Cêrca de 140 mil operarios abandonaram o trabalho proclamando a gréve de um dia. A maior parte das lojas indianas encontra-se fechada.—(Havas).

Os tremores de terra

MAZATLAN (Mexico), 16.—Enormes colunas de fumo elevam-se do mar a alguma distancia da costa. O mar lançou á costa grande numero de peixes mortos, nêstes ultimos dias, o que indica que se trata da erupção dum vulcão submarino.—(Havas).

NOVA YORK, 16—Informam de Oaxeca á «Associated Press» que teram perecido 48 pessoas no abalo de terra em Oaxaca e arredores.—(Havas).

Desastre ferroviario

LONDRES, 16. — No choque que esta manhã se deu entre o combolo dos jornais e uma locomotiva, proximo de Clacton, ficaram mortos o maquinista e o fogueiro do combolo e feridos o maquinista e o fogueiro da locomotiva.—(Havas).

Encerite
(POMADA)
O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc.
Conserva as madeiras e encerados com um brilho esplendido.
A' venda em todas as Drogarias, Mercearias e outros estabelecimentos do Paiz.
Fabricantes — Joaquim Lopes & Benlo, L.da
47-B, Avenida da Republica, 47-B.
Telefone Norte 5615 — LISBOA

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626; Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERÈISSEB — Lisboa; CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SÉDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPÓSITO no PORTO: Rua de Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON HOJE ás 21 horas
O grandioso super-drama de «ghetto» americano
A Geração Moderna
Um grande filme de emoção
Conselho de Guerra

ULTIMAS NOTICIAS

Salão Cristal
ALFAIATARIA
Fatos, sobretudos, e gabardines
A casa que melhor serve e mais barato vende
Rua Augusta, 131 a 135

VIAJANTE ILUSTRE

CHEGOU HOJE a Lisboa o ministro da Defesa dos Países Baixos

Entraram hoje de manhã no Tejo os contra-torpedeiros holandeses «Witte the With» e «Banckert», arvorando o pdimeiro a insignia de ministro a bordo.

A' passagem em frente do Bom Sucesso, os navios arrearam a bandeira a meia adriça, saudação que depois foi correspondida pelo forte.

Pelas 11 horas, os dois «destroyers» entraram no quadro dos navios de guerra, onde trocaram cumprimentos com as unidades navais inglesas e portuguesas.

Os barcos continuaram subindo o rio, tendo atracado pouco depois á muralha do cais da Areia.

Depois da atracação, desembarcou o comandante do navio chefe da divisão capitão-tenente Heydt, que apresentou cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e autoridades navais.

A's 12 horas, desembarcou o sr. Deckera, ministro da Defesa, Nacional da Holanda, quev iaja a bordo do contra-torpedeiro «Withe the With», tendo-se dirigido imediatamente á Legação da Holanda, onde foi recebido pelo respectivo ministro e pessoal da legação.

A's 15 e 30, os dois ministros, acompanhados pelo comandante Heydt, estiveram no ministerio da Marinha apresentando cumprimentos ao sr. contra-almirante Magalhães Correia.

Ao fim da tarde, o sr. Deckera será recebido pelos srs. presidente do Ministerio e ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

Os cumprimentos serão retribuidos amanhã.

O tremor de terra que assolou o Mexico

MEXCO, 16.—O tremor de terra parece ter causado mais de 50 mortos e 100 feridos, destruindo um bairro inteiro e a igreja de Guelatoba. O jornal «La Prensa» diz que a situação se agrava pela falta de medicamentos para os feridos. Da capital estão sendo enviados socorros sanitarios.—(United Press)

O temporal em Espanha

MADRID, 16.—Diminuiram de intensidade os temporais do norte de Espanha e, em consequencia da chuva, está decrescendo o numero de doentes.

Na Galiza têm sido recolhidos salvados dum navio que naufragou em frente da Ria Camarina, cujo nome e nacionalidade se desconhecem.

O temporal fez perigar varios barcos de pesca, cujos tripulantes dificilmente se salvaram.—(United Press).

Os hidro-aviões italianos vão ser trocados por café

RIO DE JANEIRO, 16—Apesar de não ter sido oficialmente confirmada, parece ser um facto a venda dos hidro-aviões, da esquadrilha italiana ao Govêrno Federal, recebendo o Govêrno italiano, em troca, café em vez de dinheiro.—(United Press)

Ramon Franco candidato a deputado

FERROL, 16—Os elementos republicanos desta região apresentam como candidato da lista republicana ás proximas eleições o seu conterraneo Ramon Franco.—(United Press)

A VISITA DA ESQUADRA INGLESA

O Chefe do Estado foi hoje recebido a bordo do navio almirante

Continuam as festas oficiais em honra da esquadra inglesa que se encontra fundeada no Tejo.

Hoje de manhã estiveram a bordo do navio-almirante «Warspite», em nome dos ministros da Marinha e dos Negocios Estrangeiros os srs 1.º tenente Soares de Oliveira e Pinto Ferreira, agradecendo o convite para o almoço oferecido ao Govêrno ante-ontem.

Mais tarde estiveram a bordo os oficiais do Estado Maior Naval português e dos Serviços Tecnicos da Armada, acompanhados pelo sub-chefe do Estado Maior Naval, sr. capitão de fragata Pereira da Silva, tendo visitado demoradamente as torres da artelharia e outros pontos do navio, onde a oficialidade especialisada lhes deu os necessarios esclarecimentos.

A visita presidencial

O sr. general Carmona visitou hoje, pelas 12 horas, o navio-almirante da esquadra inglesa.

Cêrca das 11 e 20, começaram chegando ao Arsenal da Marinha os srs. ministros da Marinha e dos Estrangeiros; vice-almirante Mariano da Silva, comandante geral da Armada; contra-almirantes Constantino de Lima chefe do estado maior naval e Mendes Cabeçadas, intendente do Arsenal; Barreto da Cruz, chefe do Protocolo dos Estrangeiros, pessoal dos gabinetes e oficialidade superior da Armada.

A's 11 e 30 chegou o sr. Presidente da Republica, que vestia uniforme de gala com a banda da Torre e Espada, acompanhado pelos seus oficiais ás ordens srs. capitães de fragata Pedroso de Lima e capitão Silva Costa.

A guarda de honra, constituida por uma companhia de Marinha, apresentou armas executando a banda da Armada o Hino Nacional.

Depois de receber os cumprimentos das entidades presentes, o Chefe do Estado embarcou num gasolina acompanhado pelos srs. ministros da Marinha e dos Estrangeiros Barreto da Cruz e pessoal dos gabinetes.

Durante a travessia do Tejo, os navios de guerra ingleses e portugueses embandeiraram em arco salvando com 21 tiros quatro deles: dois ingleses, o «Warspite» e o «Malaya» e dois portugueses, o «Carvalho Araujo» e o «D. Fernando».

As guardas dos navios formaram nas toldas, apresentando armas enquanto os clarins executavam a marcha de continencia.

A bordo do "Warspite"

A's 12 horas o gasolina presidencial atracou ao portaló de estibordo do «Warspite». No patim superior o almirante Little perfilado em grande uniforme. No convez a oficialidade do cruzador e os comandantes de todos os navios da esquadra. A banda de bordo rompeu com a «Portuguesa». Uma luzida guarda de honra de fusileiros navais apresentou armas. O sr. general Carmona seguido pelos ministros subiu a escada do portaló, recebendo os cumprimentos do almirante Little.

Depois de passar em revista a guarda naval de apresentação impecavel o sr. Presidênte da Republica desceu á camara do almirante onde se trocaram entre ambos afectuosas saudações ao ser servida uma taça de «Champagne».

Poucos minutos depois o Chefe do Estado subiu novamente ao convez, onde lhe foram apresentados pelo almirante Little todos os oficiais presentes.

A banda executou depois o Hino português que foi ouvido em continencia por toda a oficialidade, voltando a guarda de honra a apresentar armas, enquanto a artelharia salvav novamente.

Em seguida o sr. general Carmona despediu-se do almirante Little, passando para o gasolina que esteve pairando ao largo durante a salva.

O gasolina chegou ao Arsenal pelas 13 horas, voltando a repetir-se durante a travessia do rio as honras da ordenança.

* * *

No ministerio dos Negocios Estrangeiros realiza-se hoje á noite um banquete oficial em honra da oficialidade inglesa.

A's 23 horas haverá recepção para a qual estão convidados o Corpo Diplomatico e o elemento oficial.

* * *

O almirante Little, vai amanhã pelas 10 e 30 depôr uma corôa de flores, no monumento em construção aos mortos portugueses na Grande Guerra.

Terminada a cerimonia desfilará pelo local uma força de desembarque da esquadra.

O Principe de Galles aterrou hoje em Paris

PARIS, 16—O Principe de Gales e o Principe Jorge aterraram, ás 15 e 15, no aerodromo do Bourget.

Ambos se demorarão dois dias nesta cidade, partindo depois para Santander, onde embarcarão, para Buenos Aires.—(Havas)

GRANDE EXITO DE LIVRARIA
Derrocada do Imperio Vatua e Mousinho de Albuquerque
de Julião Quintinha e Francisco Toscano—Editora Portugal Ultramar.
Praça Restauradores, 13, 1.º

A REUNIÃO DE GENEBRA

OS ESFORÇOS de Briand a favor do projecto de União Europeia

GENEBRA, 16.—Realizou-se hoje, sob a presidencia de Briand, a sessão inaugural da comissão de estudo do projecto da federação europeia, onde estão representadas 27 potencias, figurando entre os delegados 23 ministros, dos quais 5 presidentes de conselho.

No discurso inaugural, Briand salientou a oportunidade dos estudos a empreender, no momento em que todos os países atravessam uma tão grave crise, e mostrou a importancia crescente do movimento de opinião publica a favor da união europeia, confirmando a necessidade duma manifestação de vontade colectiva a favor da paz e propondo o primeiro plano de realização pratica para uma tentativa de coordenação europeia.

O ministro dos Estrangeiros de França acrescentou que este projecto será uma garantia contra todas as fórmas de dissociação que conduzem á anarquia e á guerra.

—O caminho está aberto, disse Briand, e o longo percurso deve ser efectuado com prudencia e com método, sem perder o sentido das possibilidades e sem se desviar jamais do fim a atingir.

O orador observou que cada povo se deve esforçar pela realização desta obra colectiva e que a França se tem empenhado vivamente para conseguir modificar a atmosfera que pesa sôbre a Europa.

Briand terminou propondo que seja nomeada uma comissão para examinar a questão das reuniões publicas ou secretas.—(Havas).

O ressurgimento agricola

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se a reunião dos tecnicos encarregados das conferencias a realizar no dia 28—o «Dia das Associações Agricolas».

Morto de frio

No Necroterio deu entrada José da Fonseca, 48 anos, trabalhador, residente na Casa do Teixeira á Serra de Monsanto, que ali morreu de frio.

TAVERNA IMPERIAL
BAR
16, Praça dos Restauradores, 16

CASINO INTERNACIONAL
MONTE ESTORIL
AMANHÃ
No Salão do Restaurante
ás 21,30 horas
BAILE DE MASCARAS
DOMINGO
CHÁ-DANÇANTE
Almoços, e Jantares - Concerto a Esc.: 15$00

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL
A mais importante companhia de seguros da peninsula
Seguros nos ramos
INCENDIO e VIDA
Agentes gerais
Albert Oulman & Cº, Ltd.
RUA DOS FANQUEIROS, 121, 1.º—LISBOA
Teleg. OULMANGRAM Telef. 24121

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115